



## RESUMO

### Hantavirose: aspectos radiológicos encontrados na tomografia computadorizada de tórax.

**AUTOR PRINCIPAL:**

Emanuelle Gobbo

**E-MAIL:**

manugobbo@hotmail.com

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

**CO-AUTORES:**

Isabella Neitzel Maria, Alexandra Brugnera Nunes, Chayane Dedonato, Fernanda Scortegagna Annes, Leidiane Pedrotti, Leticia Sartori Simonaggio, Lísia Cunha Ce, Juliana Wendling Gotardo, Senair Alberto Ambros

**ORIENTADOR:**

Gabriela Estacia Ambros

**ÁREA:**

Ciências Biológicas e da Saúde

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

40106004

**UNIVERSIDADE:**

Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO:**

A Hantavirose é uma zoonose causada por vírus da família Bunyaviridae, que ocasiona uma severa doença infecciosa aguda de caráter febril em humanos. Tem como reservatórios os roedores silvestres, sendo transmitida aos humanos pela inalação do vírus em aerossóis da saliva, urina ou fezes dos roedores silvestres. Atualmente, é considerado um problema de saúde pública por sua ampla distribuição global e alta letalidade. A doença possui duas formas clássicas, a hemorrágica que cursa com disfunção renal, e a cardiopulmonar caracterizada por rápido edema pulmonar com choque cardiogênico e falência respiratória. Radiograficamente, a síndrome pulmonar apresenta-se com edema intersticial, podendo progredir para doença do espaço aéreo. É comum a presença de derrame pleural, espessamento do septo conjuntivo interlobular e atenuação em vidro fosco.

**METODOLOGIA:**

Procedeu-se à análise retrospectiva das tomografias computadorizadas (TCs) do tórax de seis pacientes com o diagnóstico de hantavirose, no Hospital São Vicente de Paulo no município de Passo Fundo - RS, no período de 2008 a 2012. A confirmação diagnóstica foi realizada através de sorologia. Em função do pequeno número de casos, não se realizou análise estatística. Fizeram parte do estudo, quatro homens e duas mulheres, na faixa etária de 11 a 57 anos. Foram excluídos todos aqueles casos confirmados para a doença, mas que não realizaram TCs de tórax. Todos os exames foram reavaliados por um médico radiologista de forma criteriosa quanto à presença de edema pulmonar, derrame pleural, atenuação em vidro fosco, espessamento do septo interlobular, consolidação e outras alterações radiológicas. Os dados clínicos foram obtidos após revisão dos prontuários dos pacientes, e os exames de imagem, adquiridos junto ao sistema de arquivamento eletrônico de nossa instituição.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A hantavirose é uma doença de grande impacto epidemiológico. Segundo dados do Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), de 2008 até maio de 2012, foram registrados 581 casos confirmados de hantavirose no Brasil. Destes, 255 foram a óbito, de acordo com a mesma fonte. O Rio Grande do Sul registrou 7,05% do total de casos. Recentemente, estudo realizado por Boroja et al (1), identificou duas categorias clínicas e radiológicas da síndrome pulmonar causada pelo hantavírus: uma fulminante, e geralmente fatal, com achados radiográficos de edema pulmonar rápido e progressivo, consolidação e derrame pleural; outra, limitada, com sintomas menos severos, associada a discreto edema intersticial e mínima presença de consolidação. A tomografia de tórax é um exame fundamental para avaliar o comprometimento pulmonar no paciente com hantavirose. No presente estudo, todos os casos apresentaram derrame pleural bilateral, cujo volume variava de moderado a acentuado. Foi comum a todos, também, a presença de atenuação em vidro fosco no parênquima pulmonar, acometendo a periferia. Espessamento dos septos interlobulares foi visualizado nos seis casos. Em dois casos (33,3%) o espessamento foi periférico, sendo que em um deles, apresentou-se de forma regular, simétrica e bilateral; em outro caso, o espessamento foi regular e difuso. Quanto à presença de consolidação, um paciente apresentava claramente distribuição centro-acinar; em outro, focos de distribuição centro-acinar simulavam múltiplos pequenos nódulos. Atelectasias foram evidenciadas em um dos casos. A variedade dos achados tomográficos reflete edema pulmonar com acometimento do espaço aéreo associado, que caracterizam o grave padrão de lesão pulmonar provocada pelo Hantavirus.

## CONCLUSÃO:

Em nosso estudo, observamos que os achados de derrame pleural, atenuação em vidro fosco e espessamento septal foram os mais prevalentes, o que corrobora os dados da literatura existentes. O tratamento da hantavirose limita-se aos cuidados de suporte, portanto, a avaliação da gravidade da apresentação pulmonar pode interferir no curso da doença.

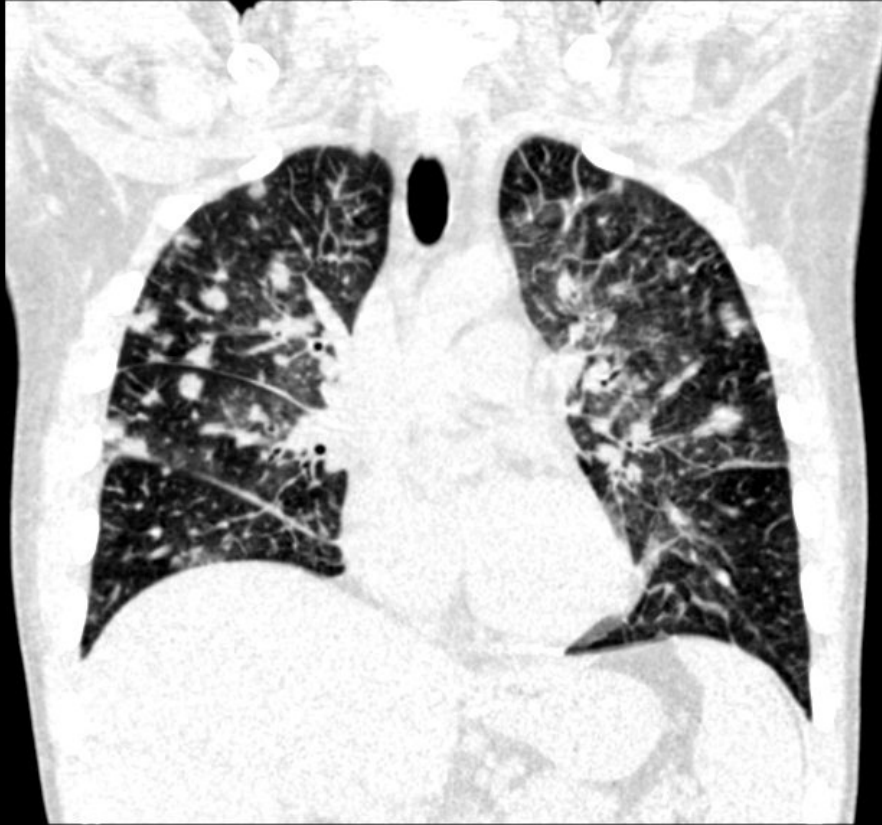
## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- (1) Boroja M, Barrie JR, Raymond GS. Radiographic findings in 20 patients with Hantavirus pulmonary syndrome correlated with clinical outcome. *AJR Am J Roentgenol* 2002; 178:159-163.
- (2) Kim et al, Viral Pneumonias in Adults: Radiologic and Pathologic Findings, October 2002 *RadioGraphics*, 22, S137-S149.
- (3) Jun Yong Jeong et al, Atypical Low-Signal-Intensity Renal Parenchyma: Causes and Patterns, *Radiographics* July 2002 22:4 833-846.

H

MPR  
Filtrar:Nenhum

R



5mm/div

LAO 0: CRA 0

F

5mm/div

\_\_\_\_\_  
Assinatura do aluno

\_\_\_\_\_  
Assinatura do orientador